

A **Revista Olhar Discente** chega a sua segunda edição sob as bênçãos de Deus que tem nutrido em cada um dos profissionais envolvidos nesse projeto a vontade de agir em benefício de um currículo integral restaurador com ênfase nos valores cristãos, no protagonismo discente e na iniciação científica.

A presente edição foi tecida nas tenazes linhas do Fliune (Festival de Linguagens do Uniaene) de cuja temática deriva o *Dossiê: Brasilidades e Comunidades Sustentáveis*. Os artigos escritos pelos estudantes do Ensino Médio da Educação Básica e orientados pelos professores das áreas de linguagens e ciências humanas guardam uma forte ligação com as leituras das obras literárias e da construção dos roteiros e saraus tão bem apresentados pelos alunos ao longo dos dias 28, 29 e 30 de maio de 2025.

A escrita e a percepção dos estudantes comunicadas em forma de artigo científico recuperam a diversidade de ser brasileiro e as demandas hodiernas de um mundo confrontado com o modelo de exploração dos recursos naturais e os seus efeitos nocivos ao meio ambiente em escala global. Esse contexto também aponta para uma crise de valores e desalento para muitas comunidades ao redor do mundo e no Brasil.

Diante desse cenário que caracteriza as relações sociais na pós modernidade o artigo **Integração fé e ensino, a cosmovisão adventista de indissociabilidade: “educar salvando”** escrito pelo Pr. Dr.º. Rubens Paulo Silva convida o leitor a refletir sobre a educação e o seu papel na formação dos seres humano. O autor lembra que:

A discussão sobre a integração fé e ensino remonta a séculos, sendo abordada por diversos pensadores. A ideia central é de que educação e transmissão de valores não são dissociadas no processo formativo humano, levando à consciência da existência de um segundo elemento validador da educação, o que é evidenciado na argumentação de diversos autores ao longo da história. São João Bosco, por exemplo, via a educação como uma obra do coração, intimamente ligada ao amor divino (BOSCO, 2002). Paulo Freire, embora em um contexto diferente, reconhecia o caráter não neutro da educação, afirmando que, quando feita com amor, ela é também um ato de fé (FREIRE, 2011). p.10

Educar para a eternidade e educar para cidadania são as bases orientadoras de um currículo redentor capaz de despertar atitudes socialmente responsáveis diante da realidade na qual o estudante está inserido. Por isso mesmo, o artigo **"Seja legal": aspectos da tradução da obra "You have a brain" de Ben Carson** resultado da colaboração acadêmica entre os alunos Luiz Henrique Andrade Prazeres da Silva e Náthaly Marques Nazareth sob a orientação do Professor Renato Costa Carvalho Filho

recoloca a questão dos valores como uma questão central mesmo quando o tema é a tradução de um texto de um idioma para o outro:

A tradução de obras que abordam questões éticas, sociais ou espirituais ultrapassa o domínio linguístico e alcança o campo da formação humana. Traduzir um capítulo como “Nice”, que trata diretamente da importância de ser gentil com os outros, exige mais do que domínio da língua inglesa: exige sensibilidade para captar os valores subjacentes ao texto original e capacidade de recontextualizá-los para o público-alvo. Neste sentido, o processo de tradução torna-se também um exercício de empatia e de responsabilidade ética por parte dos alunos-tradutores, pois envolve decisões sobre como preservar ou adaptar nuances morais, culturais e afetivas do texto de partida. p.20

O aprofundamento sobre os assuntos mais complexos e profundos do ponto de vista social aparecem em **Favelização e resistência: a vida nas margens da sociedade brasileira** artigo em que um coletivo de estudantes Enzo Parro M. T. Dias, Everton Paulo Dias dos Santos, Fellipe Amorim de Araújo, Miguel Lessa de Santana, Raiane dos Santos Correa sob a orientação do Professor Fábio Batista Pereira colocam a realidade precária das moradias sem infraestrutura e das péssimas condições de vida nas favelas no centro do debate a partir de dados estatísticos e do diálogo com a obra Quarto de Despejo também objeto de reflexão no artigo **A escrita como abrigo: metáforas de cuidado e resistência na obra Quarto do Despejo: diário de uma favelada , de Carolina Maria de Jesus** escrito pelos estudantes Alice Ramos Caetano, Analú da Silva França, Heloísa de Sales Moraes, Lorena Marques dos Santos Cerqueira sob a orientação da Professora Daianna Quelle da Silva Santos da Silva.

Para finalizar temos **Vermes, morte e metáforas: um olhar crítico sobre Memórias Póstumas de Brás Cubas à luz da Linguística Cognitiva** artigo embasado na obra de Machado de Assis e a sua crítica por vezes velada acerca da sociedade de sua época marcada pelas etiquetas raciais e sociais. As estudantes Cecília Maria Souza da Cruz, Davi Emanuel Jardim Souza, Isabella Santana Rodrigues Passos, Raysha Fontes Correia aceitaram o desafio de analisar uma obra cujo defunto narrador, Brás Cubas é o fio condutor perfeito para refletir entre a moralidade e as decisões inerentes a vida social; a escrita machadiana leva o leitor pelos campos fecundos da análise linguística ao mesmo tempo que coloca uma lente para questões quase atemporais que emergem nas relações humanas .

Bem vindos a segunda edição da Revista Olhar Discente, sintam-se todos convidados para entrar e ler nossos artigos.

Fábio Batista Pereira
(Editor-chefe da Revista Olhar Discentes)